

# FRAMEMAKER 4.0

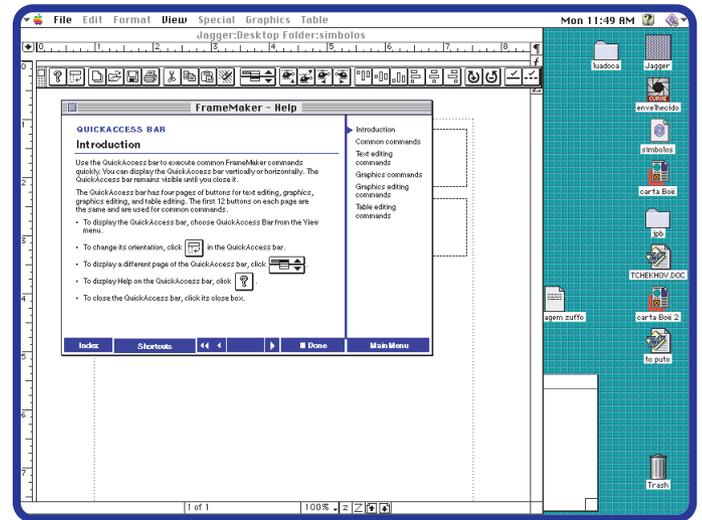


Software da Frame é ideal para composição de documentos longos

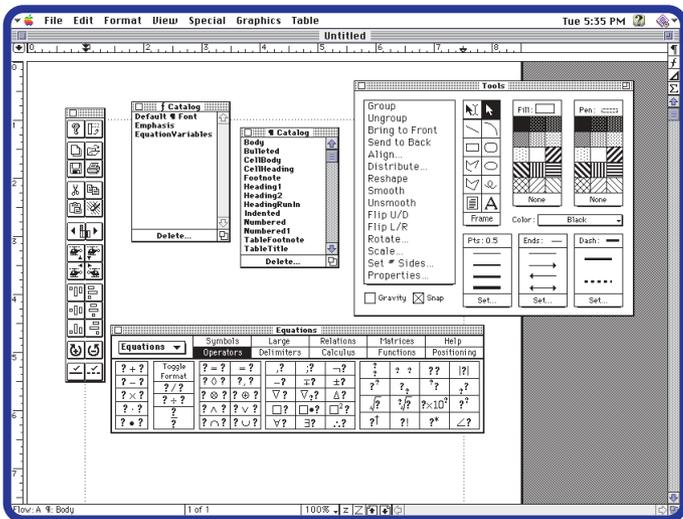
Qual o melhor software de desktop publishing para Macintosh? Todas as discussões vão girar na clássica comparação entre o QuarkXPress e o Adobe PageMaker, *née* Aldus. E as torcidas vão se tratar como uma arribancada de Fla-Flu: tal programa é mais preciso ou é mais intuitivo ou tem tal função que o outro não tem. É claro, as conclusões não levarão a lugar nenhum: nesta altura do campeonato, dificilmente alguém irá virar casaca e mudar de programa. Só que existe uma terceira opção neste mercado: o FrameMaker 4.0, da Frame Technology Corporation. E ele está aí faz tempo. Apesar de sempre aparecer nas publicações internacionais em testes comparativos com seus concorrentes mais famosos desde suas versões mais remotas, ele nunca emplacou por aqui, apesar de sua fama de programa de grande poder e infinidade de funções. E a conclusão impressionante que se chega ao comparar este software com seus coleguinhas é que – se não é o melhor – certamente é o maior e mais abrangente software de editoração eletrônica que eu já vi.

O FrameMaker foi criado para produzir Desktop Publishing pesada, especificamente publicações técnicas. Para isto, une uma interface semelhante aos programas de editoração tradicionais, anabolizada por uma multiplicidade de funções específicas de programas de edição de texto como os Words da vida.

ser óbvios como um completo jogo de ferramentas de formatação de páginas, parágrafos e caracteres, ou complexos como um sistema de escrita e edição de equações e fórmulas matemáticas, ou mesmo recursos de hipertexto.



Socorro!!! Ainda bem que tem esse Help profíca para dar uma força, né?



Repare que o programa é tão completo que tem até helicóptero no ToolBox

Tecnicamente, o FrameMaker faz tudo o que um QuarkXPress ou um PageMaker se propõem a fazer. Qualquer layout pode ser executado nele, já que cria páginas simples e duplas, importa imagens e textos de diversos formatos, manipula fontes em tamanhos razoáveis (de corpo 2 até 400 pontos), rotaciona letras e figuras, cria boxes coloridos, imprime fotolito cmyk, etc. E ainda traz ferramentas de desenho, capazes de fazer polígonos abertos e fechados, traços a mão livre, arcos, elipses e até manipulações com curvas Bézier.

Mas são as especificações para documentos longos ou técnicos que tornam o software mais interessante. Estes recursos podem

O FrameMaker traz uma infinidade de recursos para a criação de páginas-mestre, montagem e manipulação de fluxos de texto, numeração de páginas e de parágrafos (nos mais diversos formatos), colocação de cabeçalhos e notas de rodapé, montagem de índices, controle de tipografia, entre outros. A aplicação de estilos de texto é um destaque. Podem ser programados estilos tanto para parágrafos inteiros como para palavras ou letras isoladas. Isto o QuarkXPress só faz para o parágrafo todo, mesmo que só duas letras estivessem selecionadas. Parece bobagem, mas experimente aplicar uma fonte e um corpo diferente em todos os itálicos de qualquer artigo moderninho sobre rock nos anos 80.

Na manipulação de fluxo de textos é ridiculamente fácil fazer um texto que *continua na pag.56*. Além disso, imagens, objetos e tabelas podem ser ancorados na corrente de texto de maneira eficiente.

No que diz respeito à produção de documentos técnicos, o FrameMaker é implacável. Para criar e manipular tabelas, há o muito apropriadamente chamado Table Designer, com trocentos controles específicos. E se o caso são as equações, fórmulas ou matrizes matemáticas, há praticamente um software inteiro (FrameMath) dentro do FrameMaker para escrevê-las, por mais cabeludas que pareçam. Com estes recursos, ninguém precisa temer diagramar teses de doutorado, sejam de Sociologia ou Matemática Fractal. E ainda tem todo um sistema de dicionários próprios (o dicionário de inglês vem com o programa - o de português pode ser solicitado à parte), capaz de corrigir os erros mais óbvios. Além disto, o FrameMaker ainda tem um sistema de checagem de escrita, que procura possíveis erros de digitação, como palavras repetidas numa mesma frase, caixas

alta erradas, espaços dobrados e hifenizações esquisitas. Mas não é só isto. Se você resolve diagramar os capítulos de um livro em separado, o FrameMaker tem a capacidade de linkar os múltiplos arquivos gerados num só, através da criação de um *book*, que dá acesso a cada um deles individualmente. Desta forma pode-se tanto criar índices cruzando os diferentes arquivos, estabelecer uma numeração de páginas coerente entre eles e ainda alterações coletivas (como a mudança na página mestre ou no estilo de texto dos títulos) de forma imediata.

E o FrameMaker 4.0 ainda nos reserva alguns recursos modernos: com ele você pode produzir arquivos para leitura digital, incluindo a importabilidade de QuickTime e a montagem de links de hipertexto, através de um tal de FrameViewer. É o DTP multimídia pintando no pedaço.

Ufa! O programa faz coisa pra caramba e, pelo menos até onde eu fui, parece que faz direito. O que explicaria a indiferença que até hoje pairou sobre ele na terra de Pindorama?

Talvez seu excesso de virtudes pode assustar qualquer usuário. São tantas funções ao longo de sua interface que às vezes fica até complicado achar o *fit page in window*. O programa até que é de operação simples, mas são tantas as variáveis que sem o manual fica complicado separar o joio do trigo.

A interface é meio deprê. Os ícones dos comandos não são totalmente claros e o próprio design dos menus é caído, "a nível de" Debabelizer. Eles ainda tentam melhorar a barra com um help/

manual on-line simpático, cheio de hipertexto (feito no FrameViewer), com layout igualmente politécnico, mas bastante funcional. E você ainda leva grátis um monte de templates de diversos tipos de documentos para alterar e simplificar seu trabalho. Entretanto, penso que nem todo este aparato fará você abandonar seu QuarkXpress ou seu PageMaker. Mas, se qualquer dia destes pintar um trampo como diagramar a Bíblia, um livro de matemática do Osvaldo Sangiorgi ou até a Enciclopédia Britânica não pense duas vezes: FrameMaker é a solução. 🐛

## ALEXANDRE BOECHAT

*Conselheiro editorial do MACINTOSHICO*

*e diretor da Planeta Film onde produz Video e Multimídia.*

### FRAMEMAKER 4.0

**Frame**

**Cl-Compucenter:** (011) 257-0577

**Configuração:** Mac 020 ou melhor, 8Mb de RAM, System 7.0 ou posterior.

**Preço:** US\$ 551.98

**Intuitividade:** 

**Interface:** 

**Poder:** 

**Custo/Benefício:** 